

ESTUDO COMPORTAMENTAL E DA EXPRESSÃO ASTROCITÁRIA DE GFAP EM RATOS SUBMETIDOS AO LPS E TRATADOS COM MAROPITANT

Autor: Pietro Domingues Dossa

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Fernandes Bondan

A substância P é um neuropeptídeo pró-inflamatório, distribuído no SNC e secretado por neurônios e células inflamatórias, atuando por ligação ao receptor da neuroquinina-1 (NK-1) e participando em várias respostas comportamentais, bem como na regulação da sobrevivência neuronal. O maropitant é um antagonista do receptor de NK-1, constituindo um antiemético amplamente utilizado em cães e gatos. Diversas evidências sugerem que o maropitant possui efeitos anti-inflamatórios e ansiolíticos. Os astrócitos são as maiores e mais numerosas células gliais presentes no SNC e caracterizam-se pela presença de prolongamentos dotados de filamentos intermediários, cujo componente principal é a proteína glial fibrilar ácida (GFAP). Nesse contexto, o objetivo do estudo é o de demonstrar se o maropitant tem o potencial de alterar a expressão astrocitária de GFAP, os níveis das citocinas inflamatórias IL-1 β e IL-6 e o comportamento de ratos submetidos ao modelo de LPS. Foram utilizados 40 ratos Wistar machos, divididos nos seguintes grupos: I - solução salina 0,9% (IP), II - maropitant (20mg/kg, IP), III - LPS (100 μ g/kg, IP), IV - LPS + maropitant. Os animais foram submetidos aos testes comportamentais de campo aberto e claro-escuro, nos quais foram avaliados os parâmetros: frequência locomotora, *grooming*, *rearing*, tempo de permanência nos compartimentos claro e escuro, número de transições entre os compartimentos e contagem dos bolos fecais. Foi realizada análise imuno-histoquímica de GFAP e a determinação das citocinas por ELISA. A análise estatística encontra-se em andamento.

Apoio PROSUP-CAPES